

MUDAS

As mudas devem ser encomendadas de viveiros registrados, com garantia de qualidade pelos órgãos de defesa sanitária vegetal do Estado, o Renasem (Registro Nacional de Sementes e Mudanças), do Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento).

Uma boa muda, além de ser enxertada, deve apresentar características da cultivar, vigor, folhas bem desenvolvidas, sem sinais de doenças, pragas e estresses fisiológicos. A muda comercializada pode ser embalada ou de raiz nua. Com mudas em embalagem plástica, deve-se ter o cuidado de verificar se a raiz pivotante não está enovelada antes de plantar.

VIVEIROS CADASTRADOS NO PRO-PECÃ

PECANITA AGROINDUSTRIAL LTDA

(51) 3722-2318
cobranca@pecanita.com.br
www.pecanita.com.br

DIVINUT COMÉRCIO DE NOZES LTDA.

(51) 3723-6003
edson@divinut.com.br
www.divinut.com.br

PARALELO 30 SUL AGROPECUÁRIA LTDA.

(51) 99615-9012
comercial@paralelo30pecan.com.br
www.pecan.com.br

VIVEIRO LUIZINHO PITOL

(51) 3756-1156
agroindpitol@hotmail.com
www.nozespitol.com.br

VIVEIRO SPEZIA

(51) 99658-7173
contato@viveirospezia.com.br
www.viveirospezia.com.br

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Clima Temperado
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 392 - km 78 - CEP 96010-971 - Pelotas, RS - Cx. Postal 403
www.embrapa.br/clima-temperado
www.embrapa.br/fale-conosco

CULTIVO DA NOGUEIRA-PECÃ EM PEQUENAS PROPRIEDADES



Embrapa

Embrapa

NOZ-PECÃ

A noqueira-pecã [*Carya illinoensis* (Wangenh.) K. Koch)], conhecida também por pecaneira, é uma espécie frutífera arbórea de grandes dimensões, podendo superar 40 metros de altura. Quando adulta, requer grandes espaços para seu desenvolvimento, tanto em copa quanto em sistema radicular. Por isso, exige ser cultivada em solos profundos, bem drenados e ricos em matéria orgânica. Sua fruta, a noz-pecã é considerada um alimento saudável e nutritivo, podendo ser consumida in natura ou processada. Além dos frutos, o óleo de noz-pecã, as cascas e a madeira também podem ser aproveitados. É uma cultura indicada para diversificação dos pomares na região Sul do Brasil.

CONDIÇÕES DE SOLO E CLIMA

Durante o inverno, a pecaneira entra em dormência, sendo necessário, para a retomada de crescimento de um novo ciclo, o acúmulo de horas de frio (temperaturas \leq a 7,2 °C), que varia de acordo com a cultivar. No período de crescimento vegetativo, a pecaneira se desenvolve bem em temperaturas médias entre 20 °C a 30 °C. Ventos fortes podem dificultar a polinização, causar quebra de ramos e de galhos. Os solos ideais para o cultivo são aqueles profundos e bem drenados, com bom teor de matéria orgânica e pH na faixa de 6,0. Deve-se evitar locais sujeitos ao encharcamento.

IMPLANTAÇÃO DO POMAR

O preparo do solo para plantio da pecaneira deve ser feito 3 meses antes do plantio. Deve-se fazer análise de solo para a correção das deficiências químicas, principalmente de pH e fósforo. A calagem e a fosfatagem, quando necessárias, devem ser feitas 90 dias antes do plantio, juntamente com a aração e gradagem do terreno. O preparo do solo deve ser feito preferencialmente em área total, para propiciar a maior distribuição do sistema radicular e sustentar o porte elevado da planta. Em relevos mais acidentados, os custos com implantação e produção são maiores, sendo necessário o emprego de práticas que evitem a erosão.

ESPAÇAMENTO

O espaçamento de plantio depende do sistema de cultivo e das máquinas e equipamentos disponíveis na propriedade para os tratos culturais. Normalmente, não se utiliza mais de 100 árvores por hectare, sendo recomendados espaçamentos de 10 m x 10 m; 10 m x 12 m; 15 m x 15 m, ou maiores. Quando utilizado espaçamento mais adensado (7 m x 7 m), poderá ser necessária condução diferenciada e desbaste de plantas para melhorar a ventilação e insolação nas plantas, ao longo do seu desenvolvimento.

CUIDADOS NO PLANTIO

O plantio deve ser realizado preferencialmente durante o inverno. O uso da adubação orgânica favorece o desenvolvimento da pecaneira. Na fase inicial do pomar, deve-se manter uma área com cerca de 1 metro de largura, na linha das plantas, livre da concorrência de outras plantas. Deve-se ter o cuidado com irrigação em períodos de estiagem, prevendo o uso de práticas como a irrigação e utilização de cobertura morta.

MANEJO DA COBERTURA DO SOLO

O solo deve ser mantido sempre com cobertura vegetal, utilizando-se plantas espontâneas ou semeadas com essa finalidade. Pode ser usado, nas entrelinhas, o cultivo de leguminosas e gramíneas, tanto no inverno quanto no verão. A entrelinha pode ser mantida com cobertura vegetal e manejada por meio de roçadora.

ADUBAÇÃO ORGÂNICA

Influencia muito no vigor das plantas. Pode ser usado material orgânico de diversas origens, desde que esteja bem curtido, como cama de aviário, esterco bovino, ovino, etc. É fundamental manter a planta com brotações vigorosas e saudáveis.

CULTIVARES PRODUTORAS E POLINIZADORAS

Atualmente existem 42 cultivares registradas no Mapa. Recomenda-se ter no pomar plantas produtoras e polinizadoras, no mínimo quatro cultivares para aumentar a polinização.

A pecaneira é uma planta monoica, ou seja, com flores masculinas e femininas separadas, mas na mesma planta. Além disso, apresenta dicogamia, ou seja, a produção, viabilidade e dispersão do pólen da flor masculina não coincidem (dicogamia completa) ou coincidem parcialmente (dicogamia incompleta) com a receptividade da flor feminina. A polinização é anemófila, ou seja, o pólen é transportado pelo vento, (até 50 m) e normalmente ocorre entre outubro e novembro.



ALTERNÂNCIA DE PRODUÇÃO

A pecaneira possui a característica de apresentar alternância de produção, ou seja, a possibilidade de oscilar a produção entre os anos, sendo que em alguns anos a produção pode chegar próxima de zero. No entanto, algumas técnicas de manejo, como poda, adubação, irrigação, plantio de cultivares com a coincidência de floração, entre outras, podem amenizar esses efeitos.

PRINCIPAIS CUIDADOS

A cultura exige tratos culturais e manejo durante todo o seu desenvolvimento, mas alguns cuidados são essenciais para que a cultura seja economicamente viável, trazendo o retorno financeiro. Esses cuidados começam principalmente na fase de implantação do pomar e na fase de formação das plantas. Controle de formigas cortadeiras deve ser realizado periodicamente. É necessário realizar poda e condução das plantas em líder central nos primeiros anos. Realizar o controle de plantas espontâneas ao redor das mudas. Adubação orgânica, plantas de cobertura e muita palhada ao redor das mudas estimulam o desenvolvimento das plantas.

COLHEITA E SECAGEM

Quando atingem a maturação, as nozes desprendem-se e caem no chão. Podem ser usados equipamentos que facilitam a colheita. Na colheita, as nozes possuem elevada umidade, em torno de 20 %. Após a colheita, as nozes devem ser secas para a umidade chegar entre 4 % e 6 %. A secagem pode ser realizada por ar forçado ou naturalmente em ambiente sombreado, sobre um telado, para favorecer a circulação de ar e a secagem das nozes.

